

## **Libertação dos militantes e dos eleitos catalães! Fim à perseguição judicial!**

Camaradas,

Dirigimo-nos a todos os militantes e responsáveis operários – que, em toda a Europa assistem incrédulos aos acontecimentos em Espanha – para os convidar a participar nesta exigência.

Somos militantes operários provenientes de todos os povos do Estado espanhol (tanto da Catalunha como de outros lugares). Temos diferentes opiniões sobre os acontecimentos da Catalunha e, inclusive, sobre o direito do povo catalão a decidir o seu destino; mas, todos e todas defendemos os direitos democráticos e, por isso, exigimos a liberdade imediata de todos os militantes e representantes dos catalães e o fim imediato das perseguições judiciais contra eles.

Há centenas de pessoas processadas. Dois Conselheiros do Governo catalão continuam na prisão, três estão em liberdade com pesadas fianças, 5 foram para a Bélgica para evitar serem detidos. Dois membros de associações que defendem a independência da Catalunha estão presos. Centenas de autarcas foram processados. E são anunciados mais processos a deputados e ex-deputados catalães, a professores...

Para nós, todos os ataques aos direitos democráticos mais fundamentais, qualquer ataque ao direito a expressar livremente as próprias opiniões e a defendê-las, em qualquer parte do Estado espanhol, constitui uma ameaça para a classe operária de todo o país e de todos os seus povos.

Quando está a ser desenvolvida em toda a Europa uma ofensiva sem precedentes contra todas as conquistas sociais, no momento em que em Espanha todos os direitos conquistados pela classe operária após a morte de Franco são brutalmente atacados, consideramos nosso dever de militantes operários responsáveis tornar nossa a exigência de liberdade imediata dos presos e do fim da perseguição judicial. E defendemo-lo venhamos de onde viermos e – repetimo-lo – independentemente da opinião de cada um de nós sobre o fundamento do direito à autodeterminação dos povos de Espanha,

Ao dar este passo, temos consciência de estar a contribuir para desmontar a armadilha da divisão e enfrentamento entre os povos que nos monta uma Monarquia em profunda crise, com o objectivo de impôr uma nova reforma das pensões de aposentação e mais uma reforma laboral.

Convictos que qualquer ataque às liberdades fundamentais é utilizado imediatamente para destruir os direitos e conquistas da classe operária, nos compete-nos, como militantes vindos de todo o Estado espanhol (de Madrid, de Tarragona, etc.), unir forças para superar os obstáculos que se opõem à luta comum e fraterna de todos os povos do país pelos seus direitos sociais e democráticos fundamentais;

Conscientes do lugar ocupado pela luta da classe operária espanhola – pelos seus direitos e pela democracia – desde há dezenas de anos, no coração da classe operária de toda a Europa;

Conscientes da importância que reveste a defesa dos direitos democráticos mais fundamentais, no momento em que, em todo o continente, se desenvolve uma ofensiva sem precedentes contra os direitos dos trabalhadores;

Decidimos dirigir-nos a vocês – militantes e responsáveis operários de todos os povos da Europa – para vos pedir que participeis no nosso apelo, sob as formas que vos pareçam ser as melhores:

**Libertação imediata e incondicional de todos os militantes e eleitos catalães encarcerados e o fim da perseguição judicial exercida em nome da aplicação do Artigo 155 da Constituição.**

### **Lista dos primeiros signatários no Estado espanhol**

**Luis Gonzalez Sanz**, sindicalista das Comissões operárias (CCOO), Sevilha; **José Miguel Villa Antoñana**, sindicalista UGT, Madrid; **Juanjo Lorente Alcazar**, Conselheiro municipal de Alacuas, Valência; **Carol Pino**, Conselheira municipal de IU (Izquierda Unida) de Alacuas, Valence; **Roberto Tornamira**, socialista, Madrid; **José A. Iniesta Martin**, socialista, Barcelona; **Iñaki Merino**, socialist, Biscaia; **José A. Fernandez Guerras**, socialista, Madrid; **Baltasar Santos**, socialista, Tarragona; **Xabier Arrizabalo**, professor da Universidade, Madrid; **Francisco Figueroa**, sindicalista das CCOO, Sevilha; **Oscar Reina**, Secretário-geral do Sindicato andaluz dos trabalhadores; **José A. Rodriguez**, sindicalista da UGT, Catalunha; **Yolanda Adroher Pueyo**, sindicalista da FeSP-UGT (Federação dos Serviços Públicos UGT), Catalunha; **Xavier Martinez Martí**, sindicalista da FeSP-UGT, Catalunha; **Rafael Aguilera Sanchez**, sindicalista da RMB UGT (Região Metropolitana de Barcelona), Catalunha; **Juan José Casado Peña**, sindicalista da RMB-UGT, Catalunha; **Jordi Bremer Cusco**, sindicalista

